



Pedagogia Ontopsicológica: um novo modo de fazer Pedagogia

Patrícia Gabriela Bilha Salles

Resumo: Este artigo tem como tema uma das aplicações do método ontopsiológico: a Pedagogia. A pesquisa delimita-se à formação de crianças de 0 a 6 anos com o objetivo de apresentar a contribuição desta perspectiva para a área da Educação e da formação infantil. Tal contribuição busca evidenciar o projeto de natureza existente em cada indivíduo, devendo ser reforçado na prática pedagógica do dia-a-dia.

Palavras-chave: Ontopsicologia; Pedagogia; Pedagogia Ontopsicológica; Educação Infantil; Projeto de vida.

Ontopsychology Pedagogy: a new way of doing Pedagogy

Abstract: This article has as its theme one of the applications of the ontopsiological method: Pedagogy. This research is delimited to the training of children from 0 to 6 years and with the purpose of presenting the contribution in Early Childhood Education. This contribution aims to highlight the project of nature that exists in each individual and must be reinforced in the daily pedagogical practice.

Keywords: Ontopsychology; Pedagogy; Ontopsychological Pedagogy; Early Childhood Education; Life Project.

Pedagogía Ontopsicológica: un nuevo modo de hacer Pedagogía

Resumen: Este artículo tiene como tema una de las aplicaciones del método ontopsiológico: La Pedagogía. La investigación se delimita a la formación de niños de 0 a 6 años con el objetivo de presentar la contribución de esta perspectiva en la gran área de la educación y la formación infantil. Tal contribución busca evidenciar el proyecto de naturaleza existente en cada individuo debiendo ser reforzado en la práctica pedagógica del día a día.

Palabras clave: Ontopsicología; Pedagogía; Pedagogía Ontopsicológica; Educación Infantil; Proyecto de vida.

1 Introdução

O presente trabalho trata de uma das principais aplicações do método ontopsiológico: a pedagogia, delimitando tal perspectiva à formação da criança de 0 a 6 anos.

Tem por objetivo apresentar a contribuição da Pedagogia Ontopsicológica para a Educação Infantil, conceituando o que é Ontopsicologia, sua contribuição e que tipo de ser humano deseja formar; evidencia ainda o que é pedagogia e seus objetivos, buscando, então, ater-se à problemática: como a Pedagogia Ontopsicológica pode contribuir na Educação Infantil e seu acontecer cotidiano?

A motivação na realização desta pesquisa vem do trabalho diário realizado pela autora em uma escola de Educação Infantil, onde surgiram as dúvidas de como realizar um

trabalho que consentisse um futuro de realização a estas crianças em fase de desenvolvimento, para que pudesse também contribuir de forma fortalecedora, utilizando-se da Pedagogia Ontopsicológica.

Surgiram as questões: como contribuir no florescimento do projeto de natureza destas crianças? De que modo pode haver uma orientação que as conduza ao bom desenvolvimento e maturidade em meio a uma sociedade que oferece constantemente desafios, estereótipos, necessidades e outros elementos que não necessariamente remetem ao desenvolvimento de suas identidades? Estes são pontos importantes de questionamento neste momento, que certamente não serão respondidos com este trabalho, mas que continuaremos refletindo no estudo e na práxis diária.

2 Fundamentação Teórica

2.1 O que é Ontopsicologia? Quais suas contribuições? Como contribui para a formação das pessoas?

A Ontopsicologia é uma ciência epistêmica, interdisciplinar, de base e fundamental, que nasce na Itália, a partir do trabalho filosófico e científico do Acadêmico Professor Antonio Meneghetti e tantos outros estudiosos, pensadores e cientistas ao redor do mundo. O ser humano vive em meio a uma crise dada na dinâmica da vida social onde acaba não conhecendo a si próprio e alienando-se. Nascemos natureza pura, vida, mas no decorrer dos anos, na convivência da família, da escola, da sociedade em geral, criamos modos de agir que não são reversíveis com a nossa própria identidade, mas os tomamos como nossos, como referentes à nossa identidade. Mas, como o homem poderia tornar-se realizado? O que falta a ele? Quem ele é? Por que vivemos aqui e agora nesta história, nesse momento, neste contexto? Qual o propósito de tudo isto?

Em meio a esta crise do humano, a Ontopsicologia, com o método ontopsicológico, instrumentos de análise/diagnose e instrumentos de intervenção, apresenta como finalidade que retornemos ao nosso projeto de natureza, ou seja, retornar a lógica do Eu à lógica do Em Si ôntico¹ para consentir realização (MENEGETTI, 2010).

¹ “O Em Si é o projeto base de natureza que constitui o ser humano. É o princípio formal inteligente que faz autóctise histórica; o ponto primeiro a partir do qual principia a determinar-se uma individuação, o princípio que faz ser ou não ser, existir ou não existir” (MENEGETTI, 2010, p. 157).

Esta ciência possui suas descobertas: o campo semântico², o Em Si ôntico (que é o critério) e o monitor de deflexão³, que são grandes contribuições à ciência. Também o método (*bilógico*: processo racional indutivo-dedutivo com a novidade dos princípios complementares de campo semântico, Em Si ôntico, monitor de deflexão) e instrumentos de análise/diagnose e intervenção.

Tem por finalidade o homem saudável e realizado. Relembrando que esta realização não é como o topo de uma montanha a ser alcançado e ao chegar lá você para, pelo contrário, a vida necessita de um constante trabalho do sujeito consigo mesmo, ou seja, é necessário um supervisionar-se constante nas pequenas e grandes ações do dia-a-dia, quase que fazendo a seguinte pergunta, constantemente para si mesmo: escute você mesmo, você tem certeza que lhe agrada, que lhe dá satisfação? (ABO, 2015). Se a resposta for sim, é importante seguir em frente!

O que é a Ontopsicologia?	<ul style="list-style-type: none">• "(...) é uma ciência que colheu a elementaridade base do humano" (ABO, 2016).
Quais as contribuições?	<ul style="list-style-type: none">• Método juntamente das 3 descobertas.• Utilizado corretamente, tem por consequência "o desaparecimento do sintoma e o reforço do projeto integral do homem" (ABO, 2016).
Que tipo de ser humano deseja formar?	<ul style="list-style-type: none">• O homem saudável e realizado.

Fonte: Disponível em: <http://www.onto.net.br/index.php?title=P%C3%A1gina_principal>. Acesso em: 17 mai 2017.

2.2 O que é Pedagogia? Quais seus objetivos?

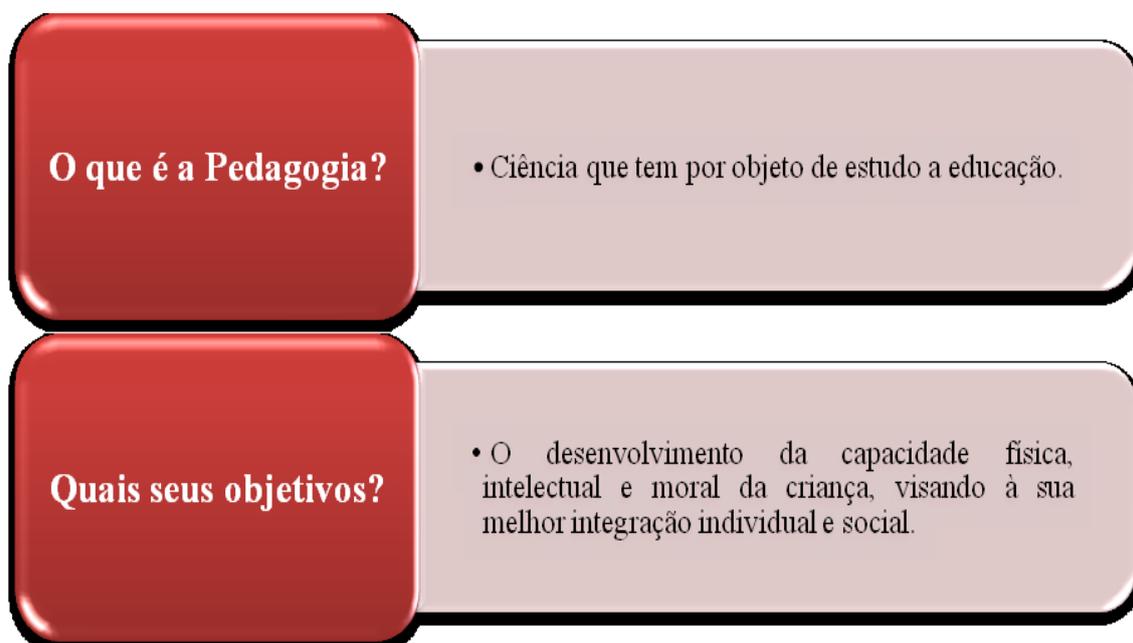
² "A comunicação-base que a vida usa no interior das próprias individuações" (MENEGHETTI, 2010, p. 183).

³ "O monitor de deflexão é um programa acumulado no interior das células cerebrais que age com interferência especular, antecipando e defletindo a percepção egoceptiva sobre a base de uma imagem dominante impressa durante o momento de aprendizagem da vida: a infância" (MENEGHETTI, 2010, pp. 172-175).

A sua etimologia vem do latim *paedagogus*, o qual, na Antiga Roma, era a pessoa que levava o filho do senhor à escola e o supervisionava, mais tarde passando a ensinar também. Veio do Grego *paidagogos*, de pais -, “criança”, mais *agogos*, “guia, líder”, de *agein*, “guiar” (TUNGADZA, 2017), líder que conduz e guia a criança.

De forma geral, a Pedagogia trata-se de uma ciência aplicada de caráter psicossocial, cujo objeto de estudo é a educação, o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança, visando a sua melhor integração individual e social. Recebendo, também, influências de diversas ciências, como a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia, a Filosofia, a História e a Medicina, entre outras (BARBOSA, 2012).

Tem suas bases no Humanismo, onde existe uma elevação ao ser humano – ele é visto como dotado de potencial e inteligência por natureza. Mesmo estas concepções, tendo sofrido suas adaptações no mundo moderno, seguem sendo as raízes da verdadeira Pedagogia.



Fonte: autor.

2.3 Como a Pedagogia Ontopsicológica pode contribuir na prática do dia-a-dia da Educação Infantil?

A contribuição do método ontopsicológico é a descoberta do critério-base de natureza, que, se individuado, conhecido e aplicado no dia-a-dia de uma pessoa, consente a

realização. Este é o primeiro ponto no qual o educador deve motivar a criança, no reconhecimento do seu projeto de natureza e na exaltação de suas percepções sensoriais, percepções organísmicas, intuições. A criança já nasce vida pura, o fato em questão é auxiliar esta criança a não desprezar estas percepções, mas aprender a lê-las como informações da vida.

Além disso,

(...) entre os dois e seis anos, já é necessário saber que a criança possui seu Eu fundado sobre a sua individuação, sobre seu utilitarismo-funcional. Já possui uma identidade de ação (...). E depois, dos seis anos em diante, a criança é capaz de ter a consciência da dupla moral (MENEGETTI, 2015, p. 57).

Também é necessário alertar a criança de que existe um mundo lá fora, onde tudo não é como desejamos. Perante uma sociedade onde a prioridade não está voltada ao humano, mas a estereótipos, complexos, a leis formalizadas a partir de ideologias individuais. Não se deve tratá-los com estupidez, escondendo a realidade, pois a conhecendo poderão fazer a dupla moral, jogando com a *doxa*⁴ sem se tornar parte dela. Como explica Meneghetti (2010) no trecho a seguir:

É preciso propor à criança um constante *relativismo*. Deve-se dar a ela a validação de que já é inteira e sadia e, contemporaneamente, deve-se facilitar uma certa adaptação da história do seu Em Si, não vice-versa. É necessário *provocá-la* a aprender bem o jogo externo, porque desse modo, quando grande, saberá realizar os jogos do ser e da existência, sem necessidade de nenhum mestre, porque saberá sempre elaborar a síntese perfeita entre o seu Em Si e o verbalizado histórico, síntese que dará novamente a sincronia entre existir e ser (MENEGETTI, 2010, p. 412).

A finalidade é ajudar a evolução da criança amplificando em modo funcional a pulsão do Em Si ôntico, portanto, consentir autóctise histórica⁵ (MENEGETTI, 2012).

3 Metodologia

A pesquisa é de cunho bibliográfico, porém, os resultados desta pesquisa visam sua aplicação prática. Foram utilizadas obras científicas na área da Ontopsicologia, Pedagogia e Pedagogia Ontopsicológica.

⁴ Do grego, *δόξα* = opinião.

⁵ Processo histórico de escolhas existenciais que fazem a resultante da evolução e da situação pessoal (MENEGETTI, 2010).

Deu-se a conceituação do que é Ontopsicologia, sua contribuição, buscando mostrar que tipo de ser humano deseja formar; a conceituação do que é Pedagogia e seus objetivos, e, também, de como a Pedagogia Ontopsicológica pode contribuir na Educação Infantil, em meio à sua prática cotidiana, o que consiste no problema de pesquisa deste artigo.

A abertura dos conceitos realizada teve como objetivo expandir o entendimento do assunto, para que, por fim, possamos assimilar como acontece na prática do dia-a-dia a aplicabilidade da Pedagogia Ontopsicológica.

4 Resultados

Mas como aplicar esta dupla moral no dia-a-dia de crianças de 0 a 6 anos?

Isto pode ocorrer na realização de trabalhos, organizando um ambiente agradável, onde tenham a possibilidade de experimentar os cinco sentidos: o tato, a audição, o olfato, o paladar e a visão, utilizando materiais diferentes daqueles que eles veem no dia-a-dia, diferentes cheiros, alimentos, também através de figuras, da arte, da música, brinquedos nos quais eles possam também criar, responsabilizando-os desde já pela organização do espaço, através da demonstração.

Também, pode ser trabalhada a dupla moral na questão da criação de mitos, como *papai noel*, *coelho da páscoa*, *fada do dente*, etc. Aí se pode demonstrar inicialmente a criação dos estereótipos, dentro dos limites da criança.

5 Considerações Finais

Este trabalho traz uma nova visão para a autora do que se trata a Pedagogia Ontopsicológica: ela é na realidade simples, porque é vida, mas é necessário, antes de tudo, a autenticação do educador, para que esteja preparado para auxiliar a criança a realizar o seu percurso de formação a partir da sua potencialidade.

Trata-se de ensinar a criança através de trabalhos pedagógicos como conhecer a si mesma, o seu corpo, as suas percepções, intuições, ou seja, ensiná-la a auscultar a si mesma e a escutar a vida, e, ao mesmo tempo, através destas atividades também demonstrar com clareza o mundo em que vivemos hoje, que não é perfeito e é baseado em estereótipos, complexos, na sua grande maioria em seres humanos frustrados. Ensiná-las a

fazer a si mesmas, em cada etapa de seu processo de crescimento e desenvolvimento, para que se tornem adultos felizes e realizados.

Referências

ABO. Cultura & Educação. *Recanto Maestro*. Ontopsicológica Editora Universitária. 2015.

ABO. *Ontopsicologia*. 2016. Disponível em: <http://www.onto.net.br/index.php?title=P%C3%A1gina_principal>. Acesso em: 17 mai 2017.

BARBOSA, D. *Conceito de Educação*. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAT18AJ/conceito-educacao> />. Acesso em: 02 fev 2017.

CHINAZZO, L. C. *A Descoberta do Homem como Ser Educável*. Fundamentos da ação Pedagógica. Canoas, ULBRA, pp. 07-22.

MENEGHETTI, Antonio. *Dicionário de Ontopsicologia*. 2. ed. Recanto Maestro. Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. *Manual de Ontopsicologia*. 4. ed. Recanto Maestro. Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.